

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR**

**GABRIEL SILVA DE MATOS
JANDRE SANTIAGO AMORIM DE ARAUJO**

**INFLUÊNCIA DOS PAIS NA PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS: UMA
PESQUISA DO ESTADO DO CONHECIMENTO**

**MANAUS - AM
2024**

GABRIEL SILVA DE MATOS
JANDRE SANTIAGO AMORIM DE ARAUJO

**INFLUÊNCIA DOS PAIS NA PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS: UMA
PESQUISA DO ESTADO DO CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
como requisito final da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso para a obtenção do título
de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Patric Paludett Flores

MANAUS - AM
2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

M433i Matos, Gabriel Silva de
Influência dos pais na participação esportiva dos filhos:
uma pesquisa do Estado do Conhecimento / Gabriel Silva
de Matos. Manaus : [s.n], 2024.
27 f.: color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.

Inclui bibliografia

Orientador: Flores, Patric Paludett

1. Iniciação Esportiva. 2. Suporte Parental. 3. Produção Científica. I. Flores, Patric Paludett (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Influência dos pais na participação esportiva dos filhos: uma pesquisa do Estado do Conhecimento

**GABRIEL SILVA DE MATOS
JANDRE SANTIAGO AMORIM DE ARAUJO**

**INFLUÊNCIA DOS PAIS NA PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS: UMA
PESQUISA DO ESTADO DO CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
como requisito final da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso para a obtenção do título
de Licenciado em Educação Física.

Manaus, 22 de fevereiro de 2024.

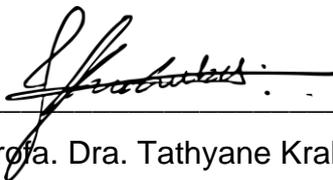
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Patric Paludett Flores - Orientador
Universidade do Estado do Amazonas



Prof. Dr. Riller Silva Reverdito
Universidade do Estado de Mato Grosso



Profa. Dra. Tathyane Krahenbühl
Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nota-se o aumento de pesquisas que investigam a iniciação esportiva de crianças no Brasil. Sobre essa temática, um dos fatores que impacta tal processo é a influência dos pais na iniciação esportiva, nesse sentido, o que se tem produzido na literatura brasileira, nos últimos dez anos, sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos? **OBJETIVO:** analisar por meio da produção científica brasileira de 2013-2023, a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos. **METODOLOGIA:** é uma pesquisa bibliográfica, que se caracteriza como Estado do Conhecimento, abrangendo estudos em formato de artigo original publicados em português nas bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal CAPES. Foram usados como descritores: “Iniciação Esportiva”; e “Pais”, com o uso operador booleano “AND”. Foram encontrados 58 artigos, os quais passaram por uma filtragem (critérios de inclusão e exclusão) até que se chegou ao número de 12 produções, que compõe o corpus desta pesquisa. A análise dos dados foi através de análise por temáticas e estatística descritiva de percentual (%) e frequência (f). **RESULTADOS:** foram criadas as seguintes categorias de apresentação dos resultados: a) Um perfil da produção científica e dos autores sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos; b) Procedimentos metodológicos adotados nas pesquisas sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos; e, c) Principais fatores retratados nas pesquisas sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos. Sobre o perfil da produção científica e dos autores, nota-se que a Revista Brasileira de Futsal e Futebol é o veículo que mais publicou artigos sobre essa temática e que a região Sul, seguida do Sudeste, possuem mais autores interessados no tema aqui estudado. No que tange aos procedimentos metodológicos, verificou-se que as produções usufruem da abordagem qualitativa, guiadas pela predominância do tipo de pesquisa descritiva. Já a respeito dos principais fatores retratados nas pesquisas, emergiram-se duas temáticas principais: fatores positivos (como o “suporte emocional” exercido pelos pais através do afeto e estímulo às atividades esportiva) e fatores negativos (como a “exigência de bons resultados” delegada pelos pais sobre o rendimento esportivo dos filhos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** considera-se que houve um número baixo de publicações nas bases analisadas, bem como, uma carência de pesquisas nas demais regiões do país. Nota-se que os pais desempenham um papel fundamental na iniciação esportiva de seus filhos, o qual pode se constituir de características benéficas ou maléficas, dependendo da influência exercida.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva; Suporte Parental; Produção Científica.

ABSTRACT

INTRODUCTION: There is an increase in research investigating children's sports initiation in Brazil. On this topic, one of the factors that impacts this process is the influence of parents on sports initiation. In this sense, what has been produced in Brazilian literature, in the last ten years, about the influence of parents on their children's sports initiation? **OBJECTIVE:** to analyze, through Brazilian scientific production from 2013-2023, the influence of parents on their children's sports initiation. **METHODOLOGY:** it is a bibliographical research, which is characterized as State of Knowledge, covering studies in original article format published in the databases: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde and Portal CAPES. The following descriptors were used: "Sports Initiation"; and "Countries", using the Boolean operator "AND". 58 articles were found, which went through filtering (inclusion and exclusion criteria) until the number of 12 productions was reached, which makes up the corpus of this research. Data analysis was through thematic analysis and descriptive statistics of percentage (%) and frequency (f). **RESULTS:** the following categories for presenting results were created: a) A profile of scientific production and authors on the influence of parents on their children's sporting initiation; b) Methodological procedures adopted in research on the influence of parents on their children's sporting initiation; and, c) Main factors portrayed in research on the influence of parents on their children's sports initiation. Regarding the profile of scientific production and authors, it is noted that the Revista Brasileira de Futsal e Futebol is the vehicle that published the most articles on this topic and that the South region, followed by the Southeast, has more authors interested in the topic studied here. Regarding methodological procedures, it was found that the productions benefit from a qualitative approach, guided by the predominance of the type of descriptive research. Regarding the main factors portrayed in the research, two main themes emerged: positive factors (such as the "emotional support" provided by parents through affection and encouragement of sporting activities) and negative factors (such as the "demand for good results" delegated by parents regarding their children's sporting performance). **CONCLUSION:** it is considered that there was a low number of publications in the analyzed databases, as well as a lack of research in other regions of the country. It is noted that parents play a fundamental role in their children's sporting initiation, which can have beneficial or harmful characteristics, depending on the influence exerted.

Keywords: Sports Initiation; Parental Support; Scientific production.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
MÉTODO	9
RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
UM PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DOS AUTORES SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE SEUS FILHOS.....	12
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NAS PESQUISAS SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE SEUS FILHOS.....	15
PRINCIPAIS FATORES RETRATADOS NAS PESQUISAS SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE SEUS FILHOS.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

O esporte, enquanto um fenômeno que vem ganhando destaque na sociedade contemporânea, tem se tornado um campo cada vez mais fértil de modalidades esportivas com diferentes maneiras/formas de serem realizadas e apreciadas, conquistando o público e ganhando um número significativo de pessoas adeptas a essas práticas corporais. Dentre todos os que buscam tal prática, nota-se, no mundo em geral, bem como, no Brasil em específico, um crescente envolvimento de crianças frente a essa demanda. Tsukamoto e Nunomura (2005) destacam que a prática esportiva, quando orientada de forma coerente, pode proporcionar contribuições positivas a essa população em especial, uma vez que abrange aspectos ligados as dimensões: social, cognitiva, afetiva, física e motora, assim se caracterizando como ação em potencial para o desenvolvimento integral desses sujeitos.

No entanto, concordando com Carlos, Campos e Benda (2018), entende-se que esse processo de iniciação esportiva para crianças não pode ser encarado apenas como o início de uma prática esportiva em específico (modalidade esportiva), pelo contrário, necessita ser um início de atividades/tarefas motoras direcionadas, as quais englobam gestos e ações, com padrões de movimentos não definidos, na tentativa de construir uma base motora adequada à faixa etária que a criança se encontra, para que assim, quando estiver “pronta”, possa utilizar e moldar suas habilidades a uma ou mais modalidades específicas, escolhida(s) conforme sua aptidão, afinidade, motivação, etc.

Para além de ser um processo de desenvolvimento motor, também se faz primordial assegurar que tal prática seja construída a partir de valores e princípios que reforçam o envolvimento dos praticantes com as atividades de maneira gratificante, lúdica, motivadora e permanente. Por isso, a necessidade de conteúdos desenvolvidos pedagogicamente (por meio de um planejamento) e que respeitem as capacidades e limitações de todos, sem prejudicar as demais atividades que também são desempenhadas fora do espaço de iniciação esportiva, como o descanso, a escola, a diversão, dentre outras, ações estas que também fazem parte do desenvolvimento infantil (Benda; Greco, 2001; Paes, 2001).

Nesse sentido, destaca-se que o esporte é um dos agentes em potencial para o processo de socialização de crianças, as inserindo no mundo da cultura corporal de movimento, na tentativa de construir uma autonomia frente a essa prática corporal, podendo ser (desde o primeiro contato até o futuro próximo) uma fonte de lazer,

atividade física, recreação, campo profissional, etc. Contudo, para que tais caminhos possam ser percorridos, muitos fatores são considerados como influenciadores frente a esse processo, tais como: o gosto pela prática esportiva; a relação com o professor/técnico; o incentivo de amigos; o trato/tematização do esporte na Educação Física escolar; a influência dos familiares, dentre outros.

Sobre esses fatores citados, para este estudo, voltam-se olhares para um em específico, a influência dos pais na iniciação esportiva dos filhos. Verardi, de Marco (2008, p. 103) destacam que o “incentivo e o acompanhamento dos pais para a prática esportiva de seus filhos constituem fatores geradores de prazer e de satisfação para as crianças [...], principalmente durante seus jogos”. Esta ideia é reforçada por Filgueira e Schwartz (2007), os quais afirmam que os pais são essenciais na iniciação a prática esportiva, uma vez que, por meio da sua presença em atividades, como os jogos, é possível que se construa a motivação da criança. Ainda nessa direção Harris (1996, p. 89), afirma que, “a criança pode almejar certas realizações não pelo prazer da perícia, mas a fim de obter a aprovação parental”. Tal ação pode ficar explícita quando em uma partida de algum esporte a criança realiza uma jogada em especial e obtém aprovação dos pais que estão lhe assistindo, por meio de aplausos e gritos de incentivo. Essa ação da família pode gerar prazer e cativar no sujeito a ideia de buscar outras jogadas, com mais coragem e entusiasmo.

É lógico que não se pode ser ingênuo a ponto de achar que a influência dos pais sempre acarretará em uma motivação positiva aos filhos. Machado e Presoto (2001, p. 29), pontuam que, “na sociedade atual [Século XXI], percebe-se que os pais incentivam seus filhos a prática esportiva, com ênfase na competição. Principalmente naquela que acarretará a vitória e a divulgação do feito”. Muitas vezes, o incentivo dos pais pode ser uma forma de depositar em seus filhos uma carreira esportiva que sempre desejaram, uma forma de mudar de vida e, até mesmo, como busca pela fama, atitudes estas que falam mais de si mesmos do que de seus filhos, o que pode gerar distanciamento/traumas entre o esporte e o percurso dessas crianças.

A realização desta pesquisa se justifica pela necessidade de exploração e valorização da produção científica que retrata a pedagogia da iniciação esportiva no Brasil, em especial, sobre os impactos que são causados pela família na decisão, manutenção e permanência de crianças em atividades/modalidades esportivas em nosso país. Filgueira e Schwartz (2007) compreendem que as influências interpessoais são fundamentais para as pessoas, e que, elas são extremamente

importantes nos processos e nos comportamentos humanos. Uma das relações primárias é a dos pais com os filhos. As crianças apresentam semelhanças com os seus pais, e, o relacionamento entre eles influencia a forma com que a criança poderá se desenvolver na iniciação esportiva.

Nessa perspectiva, considerando os elementos até aqui levantados, surge a seguinte questão: O que se tem produzido na literatura nos últimos dez anos sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos, a partir do contexto brasileiro? Nesse sentido, em busca de responder tal inquietação, temos como objetivo desse trabalho, analisar por meio da produção científica brasileira de 2013-2023, a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos.

METÓDO

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, do tipo Estado do Conhecimento. Pesquisas desse tipo buscam sintetizar os resultados já publicados sobre o tema que está sendo explorado, na tentativa de mapear o que se tem produzido em um determinado campo específico.

Segundo Morosini e Fernandes (2014) os trabalhos do tipo Estado do Conhecimento têm como característica analisar e sistematizar a produção científica de um determinado fenômeno em um contexto em específico determinado pelo próprio pesquisador. Nessa perspectiva, utilizou-se do método de pesquisa de Estado do Conhecimento, abrangendo apenas os estudos em formato de artigo publicados em periódicos, uma vez que são meios de construção e interpretação de resultados divulgados pela comunidade científica, e assim contribuem para um melhor entendimento do tema estudado.

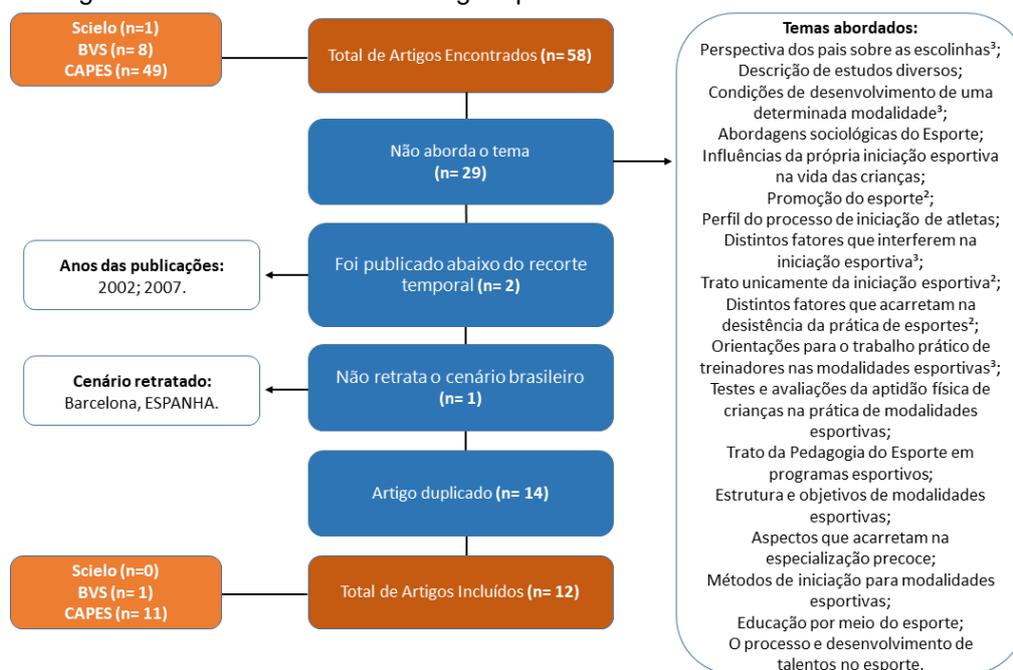
Neste trabalho, a análise foi feita conforme o processo descrito por Morosini, Nascimento e Nez (2021), onde são realizadas seis etapas: 1) Escolha das fontes de produção científica; 2) Seleção dos descritores de busca; 3) Organização do corpus de análise; 4) Identificação e seleção das fontes; 5) Construção das categorias e análise do corpus; 6) Considerações acerca do campo e do tema de pesquisa.

Nesse sentido, a busca pela produção científica aqui analisada, partiu das seguintes bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal Periódicos CAPES. Para a seleção dos artigos, utilizou-se como descritores a combinação das palavras-chave: “Iniciação Esportiva” e “Pais”, sendo adotado a utilização do operador booleano “AND”. Vale ressaltar, que a busca foi realizada por dois pesquisadores

(individualmente) no período de 10 a 16 de setembro de 2023. Os artigos que surgiram em datas posteriores, não foram incluídos na amostra desta pesquisa. A seleção e análise de dados foi realizada, em um primeiro momento, de modo individual, na qual os pesquisadores buscaram e selecionaram os artigos para, em um segundo momento, confrontar a produção encontrada e, a partir de uma discussão coletiva feita entre os pares, incluir de maneira efetiva os artigos que compõem o corpus deste trabalho.

Para a seleção dos artigos, adotou-se os seguintes critérios de inclusão: a) Abordar o tema da influência dos pais na iniciação esportiva dos seus filhos; b) Ser um artigo publicado em um periódico; c) Ser um artigo que relata uma pesquisa de campo; d) Atender o recorte temporal: 2013 até 2023; e) Retratar o contexto brasileiro; f) ser um artigo publicado no idioma em português; e, g) Estar disponível na íntegra. Ao realizar a busca dos descritores nas bases de dados, foram encontrados 58 artigos, os quais passaram por uma filtragem seguindo os critérios pré-estabelecidos (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de coleta de dados – artigos que não atenderam aos critérios de inclusão.



Fonte: Os autores.

Após a seleção, foram encontrados 12 artigos (Quadro 1) que constituem a produção científica que retrata o tema da influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos, corpus deste trabalho.

Quadro 01 - Artigos selecionados que retratam o tema da pesquisa.

Artigo	Título	Referência
1	A trajetória de tenistas infantojuvenis: idade e iniciação, treinamento técnico, cargas, lesões e suporte parental	Brandão et al. (2015)
2	Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol	Silva, Cortez e Scaglia (2021)
3	A importância da presença dos pais na iniciação esportiva: o caso do futebol	Nogueira e Santos (2018)
4	A perspectiva dos pais em relação à participação esportiva dos filhos em uma escolinha de futsal	Moraes et al. (2018)
5	A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a Iniciação Esportiva no futebol em uma escolinha de Campo Bom-RS	Almeida e Souza (2016)
6	Estresse da iniciação esportiva até profissionalização: uma análise exploratória da trajetória de atletas profissionais de Futebol	Aroni et al. (2019)
7	A influência parental na carreira de jovens atletas de Ginástica Artística	Costa et al. (2021)
8	Motivação de crianças para a participação em uma escolinha de futsal	Zagula et al. (2022)
9	Análise motivacional da prática de futsal em crianças de 3 a 7 anos de idade e das expectativas dos pais	Kozak e Gasparotto (2018)
10	A influência parental na trajetória esportiva de jovens ginastas de ginástica artística	Costa et al. (2022)
11	O apoio parental na ginástica artística masculina: ouvindo os atletas da seleção brasileira	Vargas, Rinaldi e Capraro (2022)
12	A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal	Vissoci et al. (2013)

Fonte: Os autores

Na sequência, realizou-se a leitura e fichamento dos artigos, buscando tratar as informações contidas no corpus por meio da análise de conteúdo, conforme nos instiga Richardson (2017). Para esse autor, a análise de conteúdo se configura a partir da técnica de análise por temáticas, as quais são organizadas por meio de categorizações, ou seja, são criadas categorias para determinados assuntos em comum e por meio dessas categorias existem classificações de temáticas (principais e secundárias). Nessa direção, o pesquisador destaca temas de registro e retira partes do mesmo para auxiliar na interpretação dos resultados do estudo. Destaca-se que os

achados também são apresentados por meio da estatística descritiva de percentual (%) e frequência (f).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise de conteúdo foram criadas as seguintes categorias de apresentação dos resultados: a) Um perfil da produção científica e dos autores sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos; b) Procedimentos metodológicos adotados nas pesquisas sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos; e, c) Principais fatores retratados nas pesquisas sobre a influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos.

UM PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DOS AUTORES SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE SEUS FILHOS.

Ao analisar os 12 artigos incluídos, foi possível traçar um perfil das produções científicas que abordam o tema da influência dos pais na iniciação esportiva dos seus filhos (Tabela 1).

Tabela 1 - Um perfil das produções científicas sobre a influência dos pais na iniciação esportiva.

Periódico de Publicação	% (f)
Revista Brasileira de Futsal e Futebol	50% (6)
Retos	16,8% (2)
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	8,3% (1)
Revista Brasileira de Psicologia do Esporte	8,3% (1)
Revista Psicologia: Teoria e Prática	8,3% (1)
Journal of Physical Education	8,3% (1)
Escopo das Revistas	% (f)
Esporte	50% (6)
Educação Física	33,3% (4)
Psicologia	16,7% (2)
Ano das Publicações	% (f)
2022	25,1% (3)
2021	16,6% (2)
2019	8,3% (1)
2018	25,1% (3)
2016	8,3% (1)
2015	8,3% (1)
2013	8,3% (1)

Fonte: Os autores

Perante o exposto apresentado na Tabela 1, identificou-se que os artigos foram publicados em periódicos nacionais e internacionais. Ao analisarmos esses periódicos com relação a quantidade de produções sobre o tema, destacam-se a Revista

Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) (6 f) e a Revistas Retos (2 f), sendo a Retos uma revista espanhola e a RBFF um periódico brasileiro que seguem o princípio de disponibilizar gratuitamente, via internet, o acesso livre (Open Access) ao conhecimento científico, com objetivo de proporcionar o desenvolvimento do processo de democratização do conhecimento humano.

Com relação ao Escopo que constituem os periódicos que divulgam o tema sobre influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos, verificou-se as seguintes áreas e afins: Esporte (6 f), Educação Física (4 f) e Psicologia (2 f). O Esporte foi a área mais abrangente das publicações selecionadas, sendo 3 publicações direcionadas ao futsal (Kozak; Gasparotto, 2018; Moraes et al., 2018; Zagula et al., 2022;) e 3 voltadas ao futebol (Almeida; Souza 2016; Nogueira; Santos, 2018; Aroni et al., 2019). O Escopo da Educação Física aqui encontrado, abrange revistas que procuram publicar temas que engendram esta área, como por exemplo o esporte, a partir de publicações relacionadas ao futebol, ginástica e tênis (Brandão et al., 2015; Costa et al., 2021; Silva; Cortez; Scaglia, 2021; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022). Assim como na Educação Física, a Psicologia também engloba outras subáreas, como a psicologia do esporte, na qual foi possível encontrar pesquisas sobre futsal e ginástica (Vissoci et al., 2013; Costa et al., 2022).

Em relação ao período de publicação sobre o tema (dentro dos dez anos aqui analisados), percebe-se que não foram em todos os anos que houveram publicações (2014, 2017, 2020 e 2023 não obtiveram produções sobre o tema). Destaca-se que nos demais anos houveram oscilações entre as publicações (média de um artigo por ano), sendo 2018 e 2022 os anos com mais produções (3 f), seguido de 2021 (2 f).

Além de traçar um perfil da produção do conhecimento selecionada, buscou-se também mapear um perfil dos pesquisadores que dialogam com a temática aqui estudada (Tabela 2).

Tabela 2 - Um perfil dos autores que retratam a influência dos pais na iniciação esportiva.

Região dos Autores	% (f)
Sul	61% (25)
Sudeste	24,4% (10)
Centro-Oeste	2,4% (1)
Nordeste	2,4% (1)
Exterior	9,8% (4)
Instituições de Pertencimento	% (f)
Universidade Federal de Pelotas	14,8% (6)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	14,8% (6)

Universidade Estadual de Campinas	7,6% (3)
Universidade Federal do Espírito Santo	4,9% (2)
Faculdade Estácio de Ourinhos	4,9% (2)
Universidade Feevale	4,9% (2)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	4,9% (2)
Universidade do Tênis	2,4% (1)
Universidade Federal de Santa Catarina	2,4% (1)
Confederação Brasileira de Tênis	2,4% (1)
Universidade Federal de Mato Grosso	2,4% (1)
Universidade de Coimbra	2,4% (1)
Universidad Autónoma de Madrid	2,4% (1)
Universidade São Francisco	2,4% (1)
Centro Universitário UniMetrocamp	2,4% (1)
University of Central Lancashire	2,4% (1)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	2,4% (1)
Escola Santo Anjo	2,4% (1)
Instituto Federal do Paraná	2,4% (1)
Universidade Estadual de Maringá	2,4% (1)
Universidade Federal do Paraná	2,4% (1)
Duke University	2,4% (1)
Faculdade Ingá, Maringá	2,4% (1)
Universidade Cesumar	2,4% (1)
Universidade Federal do Vale do São Francisco	2,4% (1)

Fonte: Os autores

No que tange aos 41 pesquisadores (autores e coautores) encontrados neste trabalho, após a busca no Currículo Lattes de cada um deles, com ênfase na região de pertencimento dos autores, constatou-se que todas as regiões, com exceção do Norte, apresentam no mínimo um (a) autor (a) que buscou pesquisar sobre a influência dos pais na iniciação esportiva dos filhos. Conforme a Tabela 2, destaca-se a região Sul com maior concentração de pesquisadores da área (25 f), seguido da região Sudeste (10 f), Centro-Oeste (1 f) e Nordeste (1 f). Vale ressaltar que também foram encontrados pesquisadores de fora do Brasil (4 f). Considerando as principais regiões de destaque, nota-se a existência de uma relação consistente entre as universidades e institutos de pesquisas com os setores mais produtivos, o que pode ser um fator que justifique a concentração e incentivo de pesquisa no Sul e Sudeste (Rapini et al., 2013; Chiarini et al., 2022).

Outro ponto levado em consideração, diz respeito às instituições de pertencimento dos autores. Identificou-se 25 instituições diferentes vinculadas aos pesquisadores, com destaque a Universidade Federal de Pelotas (6 f) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (6 f), seguidas da Universidade Estadual de Campinas (3 f), Universidade Federal do Espírito Santo (2 f), Faculdade Estácio de Ourinhos (2 f), Universidade Feevale (2 f) e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2 f).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NAS PESQUISAS SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE SEUS FILHOS.

A partir do fichamento dos 12 artigos selecionados, foi possível identificar os procedimentos metodológicos adotados em cada uma das publicações, indicando sua abordagem, tipo de pesquisa e instrumento de coleta (Tabela 3).

Tabela 3 - Tipos de Pesquisa e a forma de coleta de dados na produção científica sobre a influência dos pais na iniciação esportiva.

Abordagem % (f)	Tipo de pesquisa % (f)	Instrumento % (f)
Qualitativa 50,0% (6)	Descritiva 66,6% (4)	Entrevista 66,6% (4)
	Exploratória 16,7%(1)	Diário de Campo e Entrevista
	Estudo de Caso 16,7% (1)	Semiestruturada 16,7% (1) Entrevista e Questionário 16,7% (1)
Quantitativa 41,6% (5)	Descritiva 80% (4)	Questionário 100% (5)
	Estudo de Caso 20% (1)	
Quali-Quantitativa 8,4% (1)	Exploratória 100% (1)	Entrevista e Questionário 100% (1)

Fonte: Os autores

Com base nos dados da Tabela 3, foi possível identificar as seguintes abordagens utilizadas: Qualitativa (6 f), Quantitativa (5 f) e Quali-Quantitativa (1 f), representando respectivamente 50%, 41,6% e 8,4%. Segundo Silva et al., (2021), a abordagem qualitativa é uma boa opção quando se leva em consideração a natureza humana de todos/as envolvidos/as no processo de investigação, isto é, quando consideramos os sujeitos a partir das dimensões sócio-histórico-cultural. Assim, a abordagem qualitativa possibilita a construção de significados e interpretação dos fenômenos que constituem os processos de investigação sobre a relação pais, filhos e esporte.

Dentre os estudos com abordagem Qualitativa, foi observado três formatos distintos de pesquisa, a Descritiva (66,6%), a Exploratória (16,7%) e o Estudo de Caso (16,7%). Sobre os Instrumentos utilizados nas coletas de dados qualitativos, a Entrevista esteve presente em todos os trabalhos (100%) e, em dois trabalhos além desse instrumento, os pesquisadores contaram com o auxílio do Diário de Campo e do Questionário. Segundo Silva, Oliveira e Salge (2021) a Entrevista nos trabalhos qualitativos é uma importante ferramenta para a aquisição de dados, pois ela facilita a comunicação entre as partes envolvidas no processo investigativo, permitindo ao

pesquisador obter relatos do fenômeno investigado com a subjetividade dos participantes, fazendo com que estes deem detalhes mais minuciosos daquilo que se investiga.

Sobre os artigos caracterizados como pesquisa Quantitativa, nota-se dois tipos diferente de pesquisa, a Descritiva (80%) e o Estudo de Caso (20%). Sobre o Instrumento utilizado nas coletas de dados das pesquisas Quantitativas, houve uma predominância do Questionário (100%). O Questionário é uma excelente ferramenta de coletas nas pesquisas quantitativas, pois apresenta diversas vantagens, como economia de tempo, alcance de um grande número de pessoas e obtenção de respostas rápidas e precisas (Bastos et al., 2023).

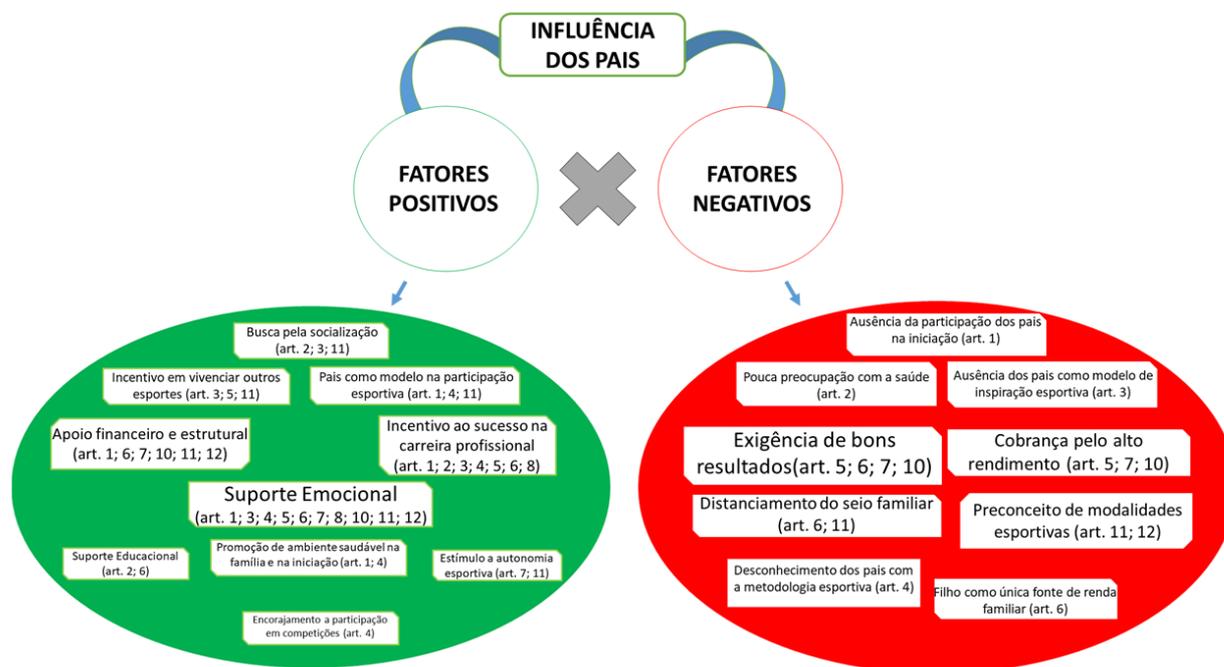
Ainda sobre os Questionários que foram abordados nos estudos aqui analisados, destaca-se que em três trabalhos (Silva; Cortez; Scaglia, 2021; Almeida; Souza, 2016; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022) os Questionários foram elaborados e/ou adaptados pelos próprios autores, baseado em referenciais teóricos. Já no trabalho de Brandão et al. (2015) foi utilizado o Questionário de Suporte Familiar à Participação no Esporte de Visscher et al., (2004) compondo-se por quatro categorias: modelação; apoio financeiro; apoio emocional; e importância do sucesso no esporte. Enquanto que no trabalho de Nogueira e Santos (2018), utilizaram o Questionário Para os Pais (QPP) de Verardi (2004).

Com relação a abordagem Quali-Quantitativa, o único estudo encontrado apresenta uma pesquisa Exploratória, optando por usar a Entrevista e o Questionário como Instrumentos da coleta de dados. Vale ressaltar, que esse método misto retrata a combinação da qualitativa com a quantitativa, o que, segundo Paranhos et al. (2016), maximiza a quantidade de dados incorporados ao desenho da pesquisa, aprimorando as conclusões do trabalho pelo ato da confirmação e/ou da complementariedade.

PRINCIPAIS FATORES RETRATADOS NAS PESQUISAS SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE SEUS FILHOS

Com base na análise da produção do conhecimento pesquisada, pode-se agrupar os temas que emergiram nas pesquisas selecionadas em temáticas principais (fatores positivos e fatores negativos) e temáticas secundárias, as quais engendram o corpus das pesquisas sobre a influência que os pais exercem na iniciação esportiva dos filhos (Figura 2).

Figura 2 - Fatores Positivos e Negativos encontrados nos artigos.



Fonte: Os autores

Após a leitura e interpretação dos 12 artigos, foi possível identificar diferentes fatores que perpassam a discussão sobre a influência dos pais na iniciação esportiva dos filhos. Sobre esses fatores, destaca-se que eles estão agrupados em duas temáticas principais, a saber: Fatores Positivos (10 f) e Fatores Negativos (9 f) da influência que os pais têm na iniciação esportiva dos filhos.

Sobre os fatores positivos, destaca-se como um deles, a influência dos “Pais como modelo na participação esportiva”, no qual os artigos 1, 4, 11 (Brandão et al., 2015; Moraes et al., 2018; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022), apontam que os pais serviram de alguma forma como modelo para a participação esportiva dos filhos, uma vez que muitos pais praticam ou já praticaram algum esporte, mesmo não sendo aquele praticado pelo filho, e tal fato motiva/motivou a criança em querer fazer o mesmo.

Outra influência diz respeito ao “apoio financeiro e estrutural”, a qual revela que a maioria dos filhos possuem pais que fornecem grande apoio financeiro, como: custeio na compra de equipamentos, custeio na construção de equipamentos, custeio no transporte, custeio na moradia para aqueles que moram em outra cidade e auxílio administrativo e/ou ajuda de custo quando o filho recebe como atleta profissional, conforme destacado nos artigos 1, 6, 7, 10, 11 e 12 (Brandão et al., 2015; Aroni et al.,

2019; Costa et al., 2021; Costa et al., 2022; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022; Vissoci et al., 2013).

O “suporte emocional” também aparece como um fator positivo. Vale enfatizar que essa é a influência mais citada pelos artigos, compondo dez dos trabalhos selecionados, entre eles, os artigos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11 e 12 (Brandão et al., 2015; Nogueira; Santos, 2018; Moraes et al., 2018; Almeida; Souza, 2016; Aroni et al., 2019; Costa et al., 2021; Zagula et al., 2022; Costa et al., 2022; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022; Vissoci et al., 2013). Esses trabalhos mostram o quão é importante o apoio emocional dos pais através do afeto, a atenção e o estímulo às atividades consideradas importantes, nessa perspectiva, os pais acompanham os jogos/treinos fazendo-se presentes ao gesticularem, motivarem e incentivarem seus filhos, de uma forma moderada, sem causar estresse, elogiando as melhores jogadas e superando as piores.

Outro fator é o “incentivo ao sucesso na carreira profissional”. Nesse cenário, os pais atribuem aos pequenos uma importância considerável frente ao sucesso no esporte, incentivando e orientando seus filhos (de forma moderada e evitando qualquer pressão excessiva) a se tornarem um atleta profissional. Ainda, sobre as expectativas dos pais diante da carreira profissional de seus filhos, nota-se que estas não devem superar a realidade do próprio praticante, pois, como é possível observar nos artigos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 (Brandão et al., 2015; Silva; Cortez; Scaglia, 2021; Nogueira; Santos, 2018; Moraes et al., 2018; Almeida; Souza, 2016; Aroni et al., 2019; Zagula et al., 2022) o apoio, a participação e o incentivo na prática esportiva das crianças e adolescentes são as ações mais importantes que devem ser desempenhadas pelos pais, as quais devem ser construídas em conjunto com seus filhos para um sucesso esportivo.

Como os pais exercem a “promoção de ambiente saudável na família e nos treinos” é um fator positivo a ser considerado. Conforme os artigos 1 e 4 (Brandão et al., 2015; Moraes et al., 2018), os autores apontam que através de um clima agradável, seguro, livre de cobranças indevidas dentro do ambiente familiar, além de valorizarem como importante ou muito importante, tais ações também geram uma atmosfera saudável no ambiente de treino, onde essa forma positiva durante os treinamentos se torna importante e auxilia nos métodos e na estrutura disponibilizados para esse processo.

A “busca pela socialização” aparece como influência positiva, uma vez que ao colocarem os filhos nas escolinhas, clubes e/ou projeto de contra-turno os pais acham que a prática esportiva lhes ajudará na questão social. Muitos pais buscam no esporte, o refúgio para que seu filho tenha uma boa relação social com os demais sujeitos, na construção de vínculos sociais e integração entre grupos. Ainda segundo os artigos 2, 3 e 11 (Cortez; Scaglia, 2021; Nogueira; Santos, 2018; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022) os pais querem despertar em seus filhos os sentimentos de afiliação e pertencimento a um grupo ou uma causa, vivenciando novas emoções que, a partir delas, seus filhos podem ser mais abertos a críticas e perdas.

Outro fator está na perspectiva dos pais em incentivar os filhos a continuarem praticando esportes, mas com ênfase no “encorajamento na participação em competições”. No estudo de Moraes et al. (2018), devido a escolinha pesquisada não promover um ambiente propício para competições e rendimento, pois este não é seu foco, os autores apontam que os pais gostariam que seus filhos experimentassem a adrenalina de jogar, de participar em competições, pois ajudaria no desenvolvimento e no crescimento pessoal dos filhos. Os mesmos autores salientam que a competição, quando bem orientada e planejada, pode conduzir as crianças e adolescentes a buscarem novos objetivos, a superarem obstáculos pessoais e a se desenvolverem de forma plena e mais completa através dos desafios da competição, sem necessariamente submeter seus filhos à especialização precoce e rotinas de treinamento.

O “incentivo em vivenciar outros esportes” aparece como uma influência positiva. Sobre esse fator, nota-se que além dos pais serem exemplos de participação pela prática de alguma modalidade esportiva em específico, eles incentivam os filhos a terem outra vivência esportiva, ampliando assim o repertório da Cultura Corporal (Canan et al., 2023). Em concordância sobre o assunto, os artigos 3, 5 e 11 (Nogueira; Santos, 2018; Almeida; Souza, 2016; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022) registram que os pais são a favor que os filhos façam diversas atividades esportistas para que os mesmos tenham uma vida mais livres, que tenham uma autonomia em suas escolhas esportivas, tornando esse processo algo natural e prazeroso, seja ao brincar no dia-a-dia, na escola ou na rua, com seus amigos e colegas, tornando-se mais sociável.

Outro fator tem relação com o “estímulo a autonomia esportiva”. Nos artigos 7 e 10 (Costa et al., 2021; Costa et al., 2022) a maioria dos pais alega a necessidade de inserir a criança em uma atividade física para que ela desenvolva diferentes

habilidades motoras, deixando-as livres para que escolham a que mais desperta o seu interesse e gosto. Vale salientar, que oferecer o suporte à autonomia pode aumentar a autorregulação e, conseqüentemente, contribuir para as motivações intrínsecas dos filhos.

A última influência positiva é sobre o “suporte educacional”. Quando os filhos estão na iniciação esportiva em clubes e buscam ser atletas de alto rendimento, muito vezes eles têm que abandonar as escolas para não faltar aos treinos e ter mais tempo para o esporte. Segundo os artigos 2 e 6 (Silva; Cortez; Scaglia, 2021; Aroni et al., 2019), os pais tem o papel fundamental na importância dos estudos durante a formação esportiva, na preocupação com a formação acadêmica dos filhos e na “obrigação” de incentiva-los a estudar, não apenas pela incerteza profissional, mas como parte da preparação esportiva e desenvolvimento da inteligência durante o jogo. Nota-se em alguns casos que os pais fazem o papel de professor auxiliando no aspecto educacional.

Em contrapartida, para além de todos os fatores positivos apresentados até aqui, pode-se também elencar fatores negativos das influências dos pais na iniciação esportiva de seus filhos. Dentre esses fatores negativos, destaca-se como um deles a “ausência da participação dos pais nos treinos”. Sobre esse aspecto, no artigo 1, Brandão et al. (2015), apontam que os pais ainda que acompanhem ocasionalmente as partidas dos filhos em competições, não há uma presença periódica nas sessões de treinamentos dos mesmos, culminando em uma baixa motivação dos filhos para com a prática esportiva.

Outro aspecto negativo identificado aborda sobre a “pouca preocupação com a saúde”, isto é, os pais não demonstraram devida importância da razão da prática esportiva em prol da saúde e o bem-estar de seus filhos. Segundo o artigo 2, Silva, Cortez e Scaglia (2021), ainda que os espaços de atividades esportivas sejam locais tanto institucionalizados quanto alternativos de prática e, conseqüentemente, de promoção a saúde, as respostas dos próprios pais que participaram deste estudo, apresentaram uma escassa valorização da saúde quando comparada a outros interesses como educação, profissionalização, recreação e socialização.

A “ausência dos pais como modelo de inspiração esportiva” também foi um fator negativo encontrado nos estudos. Muitas crianças se encontram com falta de encorajamento na participação de uma determinada prática esportiva, uma vez que seus pais não apresentam essa figura inspirativa ao já terem praticado ou estarem

praticando a modalidades esportivas em questão. Nesse sentido, o artigo 3 (Nogueira; Santos, 2018) destaca que os pais que não participaram e tiveram vivências da modalidade em específica que é praticada pelos seus filhos, acarreta em uma certa falta de motivação/incentivo na prática e permanência da criança no esporte.

Outro aspecto negativo refere-se ao “desconhecimento dos pais com a metodologia esportiva”, aspecto esse gerado por conta da falta de um diálogo de cunho mais pedagógico entre pais e professores no decorrer desta iniciação esportiva. Assim, o artigo 4 (Moraes et al., 2018) apresenta que os pais, muitas vezes, apenas fazem questões para os professores em relação ao comportamento e atitude de seus próprios filhos. Outra possibilidade bastante comum é o próprio desinteresse por parte dos pais em saber quais procedimentos metodológicos estão sendo usados pelos professores para os processos de ensino-aprendizagem, comprometendo até mesmo nos próprios objetivos das escolinhas esportivas (sejam eles para a competição ou para formar cidadãos competentemente esportivos).

Foi possível identificar como fator negativo a “exigência de bons resultados” que os pais demandam de seus filhos, sendo este o aspecto mais destacado pelos artigos que compõem o corpus desta pesquisa. Nesse sentido, o artigo 5 (Almeida; Souza, 2016) ratifica que os pais geralmente passam orientações além do que os professores orientam, culminando em uma diminuição de satisfação e prazer para a prática (visto que a atividade se torna uma obrigação), dificultando o desenvolvimento desportivo da criança. Também é observado no artigo 6 (Aroni et al., 2019) casos dos próprios atletas em relação as exigências dos pais, no qual foi relatado a frustração e estresse que existia entre os pais e filhos após uma derrota em competição ou em um jogo executado de forma medíocre. Esses fatores ocorrem, muitas vezes, por conta do envolvimento superabundante dos pais para com as atividades esportivas dos filhos, tornando o estresse das crianças muito mais ligado aos pais do que com a própria modalidade praticada, conforme é afirmado no artigo 7 e 10 (Costa et al., 2021; Costa et al., 2022).

Tendo proximidade com o anterior, outro aspecto negativo é referente a “cobrança pelo alto rendimento”, ao qual os pais impõem aos seus filhos que eles devem se tornar atletas profissionais, ou seja, pais com interesses mais voltados a formação de atletas do que interesses voltados para a recreação, lazer, saúde e/ou social da criança, conforme nos lista o artigo 5 de Almeida e Souza (2016). Ainda, essa cobrança se torna mais pesada dependendo da modalidade em questão, uma

vez que os artigos 7 e 10 (Costa et al., 2021; Costa et al., 2022), tratam da ginástica em específico, no qual mesmo com a criança já estando inserida em um estágio precoce da prática esportiva, os pais ainda assim exigem primordialmente que os filhos alcancem o alto rendimento, o que por sua vez pode ocasionar em vários riscos, seja para saúde (lesões prematuras) ou até mesmo para abandono da prática esportiva, o chamado “Burnout”.

Também surgiu como aspecto negativo, a questão dos “filhos como fonte de renda familiar”, isto é, nos casos onde os pais depositam, ainda que indiretamente, a responsabilidade financeira de sustentar a família com os ganhos através do esporte. Conforme o artigo 6 (Aroni et al., 2019), os pais tendem a causar uma certa preocupação nos filhos em relação ao retorno financeiro, o que por sua vez se torna uma carga a mais para os mesmos.

Outro aspecto negativo encontrado refere-se ao “preconceito de modalidades esportivas”, ao qual, foi apresentado pelo artigo 11 (Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022) que aborda sobre o apoio parental na ginástica masculina e, no artigo 12 (Vissoci et al., 2013) que aborda sobre a influência dos pais para atletas femininas de futsal. Temos aqui duas modalidades as quais, possuem uma certa visão estereotipada, visão essa que é retratada pelos próprios artigos com os relatos dos participantes de cada pesquisa. Conforme Vargas, Rinaldi e Capraro, (2022) é mostrado o caso da ginástica masculina, no qual os pais tinham uma certa resistência em relação aos filhos por ser uma modalidade mais praticada por atletas do sexo feminino. Por outro lado, Vissoci et al. (2013) indica um baixo apoio dos pais para com as filhas, principalmente, por pensarem que o futsal feminino é uma modalidade masculinizada, o que se torna um desafio a mais para as praticantes. Destaca-se também que as mesmas tiveram suas iniciações ao esporte jogando junto com os meninos (uma vez ainda são escassos os programas de iniciação esportiva especialmente para meninas), o que pode servir de reforço para os pais manterem essa visão retroativa da modalidade esportiva em questão.

Por fim, temos o “Distanciamento do seio familiar” como último aspecto negativo encontrado. Este aspecto foi apresentado pelos artigos 6 e 11 (Aroni et al., 2019; Vargas; Rinaldi; Capraro, 2022), no qual, descrevem os casos em que os filhos precisaram se mudar em prol da prática esportiva, o que por sua vez, tem chances de se tornar um fator potencial para a desistência do esporte. Além da dificuldade de ter que lidar com os afazeres sozinho, a tristeza e a saudade de estar em família eram as

principais pautas retratadas pelos participantes destas pesquisas, ainda mais pesado nos casos em que os pais não mantinham uma certa frequência de contato com os filhos, isto é, através de ligações telefônicas, meios virtuais ou até mesmo visitas presenciais. Esse aspecto, muitas vezes, é causado devido a certas modalidades esportivas que a especialização precoce é mais eminente, justificado pelo artigo 6, que trata sobre a profissionalização do futebol, e artigo 11, que trata sobre a carreira na ginástica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desse trabalho foi analisar a produção do conhecimento científico brasileiro a respeito da influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos, a qual houve nas bases analisadas um número baixo de publicações, tendo em vista a importância da temática para o auxílio não só de professores e treinadores, como também para que os próprios pais possam ter acesso e compreensão de que são parte fundamental no processo de alfabetização esportiva de seus filhos.

Frente aos achados deste trabalho, ao realizar o mapeamento do perfil das produções aqui selecionadas, constata-se que a Revista Brasileira de Futsal e Futebol foi o periódico que mais apresentou artigos condizentes com a temática em questão, dado que o futebol e futsal foram as modalidades esportivas de maior incidência dentro das produções aqui selecionadas. Destaca-se ainda que o sul e sudeste foram as regiões que mais produziram essas produções, dando ênfase na Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul como as instituições que possuem um maior número de vínculo com os autores que trabalharam nesta temática. Vale ressaltar que nesta região de destaque, há uma certa consolidação entre universidades e instituições em relação ao apoio e incentivo na realização e produção de pesquisas científicas. Sobre os procedimentos metodológicos adotados por estas pesquisas, constatou-se que a maioria dos estudos usufruem da abordagem qualitativa, guiadas pela predominância do tipo de pesquisa descritiva e, instrumentalizadas com a utilização de entrevistas para suas coletas de dados. Certifica-se aqui que o uso de procedimentos de caráter subjetivo se faz mais eficaz para o tratamento desta temática, entretanto, que a utilização ou junção de outros métodos podem auxiliar ainda mais na compreensão deste fenômeno aqui analisado.

Em relação as temáticas, emergiram duas categorias principais sobre essa influência dos pais na iniciação esportiva de seus filhos, sendo elas os fatores positivos e os fatores negativos. Nos fatores positivos, destacou-se o fator do “Suporte Emocional”, no qual é abordado de forma indispensável pelas produções aqui selecionadas, uma vez que o mesmo é considerado pelos próprios artigos como o aspecto essencial para salientar o quão benéfica a influência dos pais se propaga aos filhos para o início da prática esportiva, isto é, quando é empregada de maneira correta e moderada. Já em relação aos fatores negativos, sobressaiu-se o fator da “Exigência de bons resultados”, pois quando o envolvimento dos pais na prática esportiva de seus filhos se insere de maneira excessiva, depositando responsabilidades prioritárias e obrigatórias, exigindo que seus filhos se destaquem dentre os demais colegas e ainda que ganhem todos os jogos e competições, tal processo acaba por levar as crianças a perca do interesse da prática e até mesmo abandono precoce de atividades esportivas.

Perante ao panorama aqui realizado, foi evidenciado uma carência de pesquisas nas demais regiões do país que abordem a temática da influência dos pais na iniciação esportiva dos filhos, visto que poderiam ser apresentados outros diferentes contextos para o enriquecimento do trabalho. Como uma limitação dessa pesquisa, destaca-se o uso de apenas três bases de dados, e ainda, com um recorte temporal de apenas uma década, o que abre oportunidades para novas pesquisas que utilizem tanto outras bases de dados como também com um recorte temporal superior a dez anos, afim de que haja uma maior abrangência de estudos que abordem o assunto em questão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D.; SOUZA, R. M. DE. A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a Iniciação Esportiva no futebol em uma escolinha de Campo Bom-RS. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, n. 30, p. 256-268, 14 maio 2016.

ARONI, A. L.; BAGNI, G.; BOCCHIO, G. L.; FILHO, E.; MACHADO, A. A. Estresse da iniciação esportiva até profissionalização: uma análise exploratória da trajetória de atletas profissionais de Futebol. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 43, p. 263-272, 17 fev. 2019.

BASTOS, J. E. de S.; SOUSA, J. M. de J.; SILVA, P. M. N. da; AQUINO, R. L. de. O Uso do Questionário como Ferramenta Metodológica: potencialidades e desafios.

Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 623–636, 2023.

BENDA, R. N.; GRECO, P. J. **Iniciação Esportiva Universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

BRANDÃO, M. N.; CORTELA, C. C.; ABURACHID, L. M. C.; BALBINOTTI, C. A. A.; SILVA, M. J. C. A trajetória de tenistas infantojuvenis: idade de iniciação, treinamento técnico, cargas, lesões e suporte parental. **Revista de Educação Física**, v. 26, n. 1, pág. 31-42, 20 de abril de 2015.

CANAN, F.; TAVARES, A. B. S.; VEIGA, A. M.; ARAUJO, J. S. A. Jogos esportivos, escolas, contraturno e currículo superior em Educação Física. **Praxia**, Goiânia, v. 5, e 2023003, 2023.

CARLOS, F. de M.; CAMPOS, C. G.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva: base para diversidade e complexidade do desenvolvimento motor. **Revista Carioca de Educação Física**, v. 13, n. 1, p. 135-152, 2018.

CHIARINI, T.; RAPINI, M. S.; RUFFONI, J.; PEREIRA, L. S.; Diretório dos grupos de pesquisa do CNPq : trajetória e contribuições acadêmicas. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2022.

COSTA, A. R.; LOPES, M. J. A.; DIAS, A. P. de S.; CARDOZO, P. L. A influência parental na carreira de jovens atletas de Ginástica Artística. **Retos**, [S. l.], v. 41, p. 804–811, 2021.

COSTA, A. R.; LOPES, M. J. A.; DIAS, A. P. de S.; CARDOZO, P. L. A influência parental na trajetória esportiva de jovens ginastas de Ginástica Artística. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 12 n. 2, p. 169–183, 2022.

FILGUEIRA, F. M.; SCHWARTZ, G. M. Torcida familiar: a complexidade das inter-relações na iniciação esportiva ao futebol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 7, n. 2, p. 245-253, 2007.

HARRIS, P. L. **Criança e emoção**: o desenvolvimento da compreensão psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KOZAK, J. C. P.; GASPAROTTO, G. DA S. Análise motivacional da prática de futsal em crianças de 3 a 7 anos de idade e das expectativas dos pais. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 421-427, 14 out. 2018.

MACHADO, A. A.; PRESOTO, D. Iniciação esportiva: seu redimensionamento psicológico. In: BURITI, M. A. (Org.). **Psicologia do esporte**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2001. p. 19-48.

MORAES, D. D.; DUARTE JUNIOR, M. A.; GINCIENE, G.; MORAES, J. C.; CUNHA, G. DOS S.; VOSER, R. DA C. A perspectiva dos pais em relação à participação esportiva dos filhos em uma escolinha de Futsal. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 481-491, 29 nov. 2018.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014.

MOROSINI, M. C.; NASCIMENTO, L. M.; NEZ, E. de. Estado de Conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v.8, n.55, p. 69-81, 2021.

NOGUEIRA, É.; SANTOS M. A. G. N. importância da presença dos pais na iniciação esportiva: o caso do futebol. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 392-398, 29 nov. 2018.

PAES, R. R. **Educação Física Escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico no ensino fundamental. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

PARANHOS, R.; FILHO, Figueiredo D. B.; ROCHA, E. C.; JÚNIOR, Silva J. A.; FREITAS, D. Uma introdução aos métodos mistos. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 18, n. 42, p. 384-411, 2016.

RAPINI, M. S.; CHIARINI, T.; BITTENCOURT, P. F. Innovation System and development in Latin America: University-Industry interactions in Brazil. In: XVIII Encontro Nacional de Economia Política, 2013, Belo Horizonte. **Anais do XVIII Encontro Nacional de Economia Política**, 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, L. S.; OLIVEIRA, G. S.; SALGE, E. H. C. N.; Entrevista na pesquisa em educação de abordagem qualitativa: algumas considerações teóricas e práticas. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 110-112, 25 dez. 2021.

SILVA, L. F. N.; CORTEZ, C. M.; SCAGLIA, A. J. Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 35, n. 4, p. 231-238, 2021.

TSUKAMOTO, M. H. C.; NUNOMURA, M. Iniciação esportiva e infância: um olhar sobre a ginástica artística. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 159-176, 2005.

VARGAS, P. P. I.; RINALDI, I. P. B.; CAPRARO, A. M. O apoio parental na ginástica artística masculina: ouvindo os atletas da seleção brasileira. **Retos**, [S. l.], v. 46, p. 916–924, 2022.

VERARDI, C. E. L.; DE MARCO, A. Iniciação esportiva: a influência de pais, professores e técnicos. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v.4, n.2, p. 102-123, 2008.

VISSCHER, C.; ELFERINK-GEMSER, M. T.; LEMMINK, K. A. The role of parental support in sports success of talented young dutch athletes. In: COELHO E SILVA, M.

J.; MALINA, R. M. **Children and Youth in Organized Sports**. Coimbra: Coimbra University Press, 2004.

VISSOCI, J. R. N.; FIORDELIZE, S. S.; OLIVEIRA, L. P. A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v.15, n.1, p. 145-156, abr. 2013.

ZAGULA, M. A.; SILVA, P. DA R. L.; BOTELHO, V. H.; PINHEIRO, E. DOS S.; SILVA, I. C. M. DA. Motivação de crianças para a participação em uma escolinha de futsal. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 13, n. 55, p. 595-603, 24 mar. 2022.